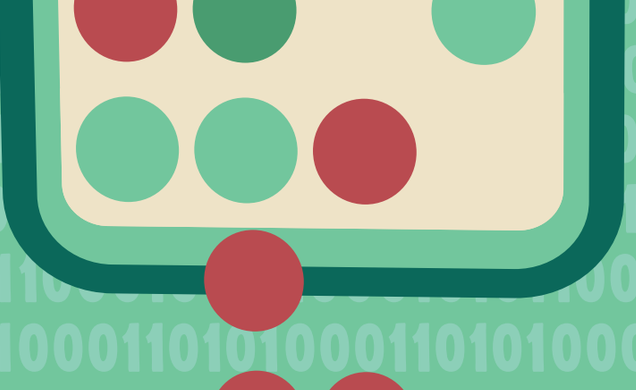


VAZAMENTO MASSIVO DE DADOS

O QUE FAZER?

MPMG
Ministério Público
do Estado de Minas Gerais

VAZAMENTO MASSIVO DE DADOS - O QUE FAZER?

No dia 19 de janeiro de 2021, o DFNDR Lab, laboratório de cibersegurança da PSafe, identificou o vazamento massivo de dados pessoais de cerca de 223 milhões de CPFs de brasileiros, inclusive de pessoas já falecidas. Esses dados estariam sendo expostos à venda em fóruns da deep web e parcialmente expostos em sites variados de amplo acesso.

Com o aprofundamento das investigações, descobriu-se que foram vazados, além do CPF, os seguintes dados pessoais:

#MPMGcontraVazamentodeDados

VAZAMENTO MASSIVO DE DADOS - O QUE FAZER?

- **Nome**
- **Sexo**
- **Data de nascimento**
- **Estado civil**
- **Endereços**
- **Números de telefones**
- **Relações familiares**
- **Dados de veículos (placa, número de chassi, combustível, etc.)**
- **Informações sobre CNPJs (razão social, nome fantasia e data de fundação)**
- **Detalhes sobre declarações de Imposto de Renda**
- **Fotos de rosto**
- **Benefícios do INSS**
- **Informações de registros de servidores públicos**
- **Escolaridade**
- **Cadastros do LinkedIn**
- **Dados financeiros (score de crédito, cheques sem fundo e renda, entre outros).**

#MPMGcontraVazamentodeDados

VAZAMENTO MASSIVO DE DADOS - O QUE FAZER?

Como se pode perceber, a situação é grave, uma vez que a conjugação de uma base de dados tão ampla e completa **abre possibilidades para as mais diversas ilicitudes**, entre elas a **realização de cadastros falsos** para abertura de contas em bancos e aquisição de cartões de créditos, obtenção de benefícios sociais (auxílios, FGTS, etc.), **compra e venda de bens das vítimas,** bem como o uso de falsa identidade para a **aplicação de golpes por telefone ou WhatsApp** em familiares e conhecidos de quem teve os dados vazados e o planejamento de sequestros e extorsões.

#MPMGcontraVazamentodeDados

VAZAMENTO MASSIVO DE DADOS - O QUE FAZER?

Não se sabe ainda de onde foram obtidos os dados vazados. Há uma suspeita (não confirmada) de que poderia ser uma compilação de dados hackeados de sistemas de controle de consumo, como a Serasa Experian, e de sistemas públicos, como os da Receita Federal. Tanto a Serasa quanto a Receita negam que tenha sido detectado qualquer vazamento. Também não se sabe quem são os autores da invasão e da comercialização dos referidos dados.

#MPMGcontraVazamentodeDados

VAZAMENTO MASSIVO DE DADOS - O QUE FAZER?

A **Autoridade Nacional de Proteção de Dados** (ANPD), em nota, disse que “está apurando tecnicamente informações sobre o caso e atuará de maneira cooperativa com os órgãos de investigação competentes e oficiará para apurar a origem, a forma em que se deu o possível vazamento, as medidas de contenção e de mitigação adotadas em um plano de contingência, as possíveis consequências e os danos causados pela violação”.

Diante desse quadro, há pouco a ser feito pelas pessoas que tiveram seus dados vazados.

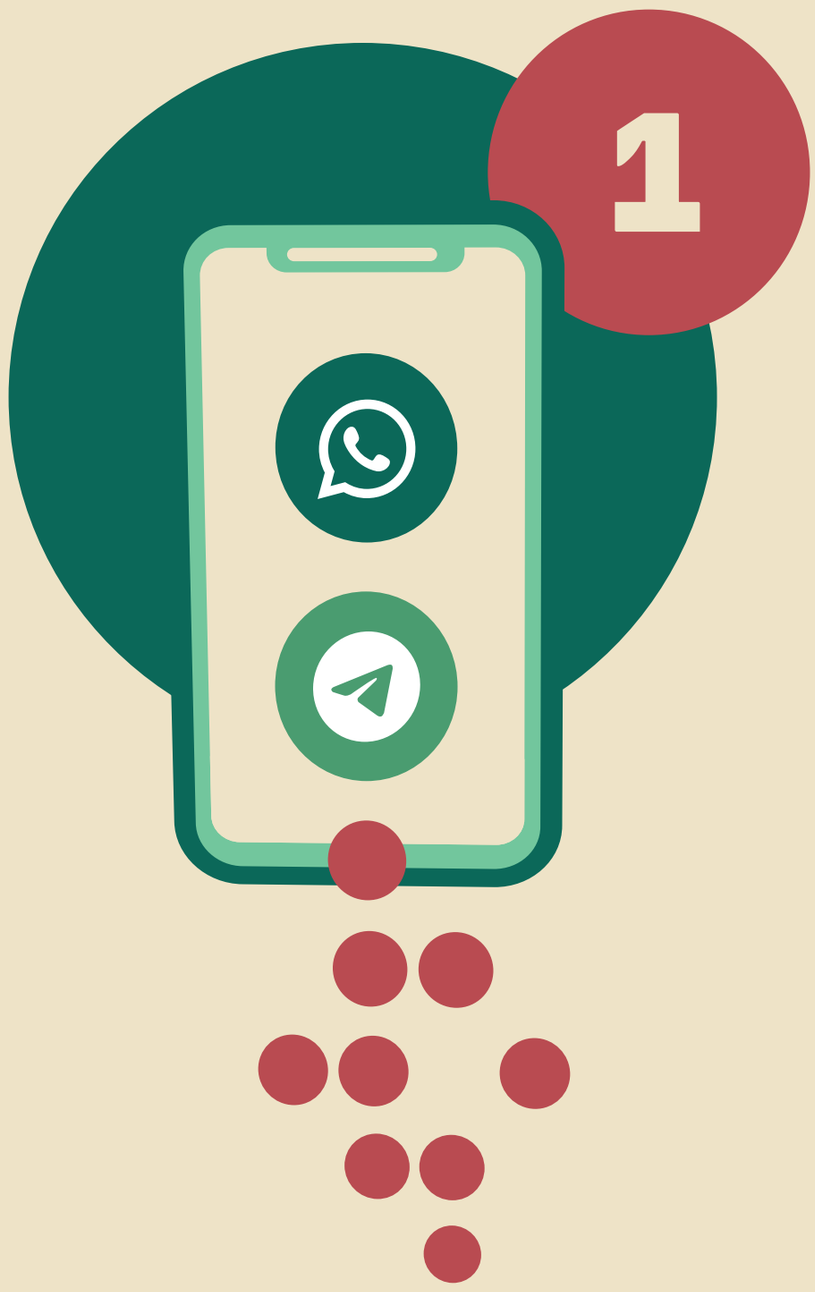
#MPMGcontraVazamentodeDados

VAZAMENTO MASSIVO DE DADOS - O QUE FAZER?

A Coordenadoria Estadual de Combate aos Crimes Cibernéticos (COECIBER) e o Gabinete de Segurança Institucional (GSI) do Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPMG) recomendam a adoção das seguintes medidas paliativas para minimizar o risco de prejuízos e danos:

#MPMGcontraVazamentodeDados

VAZAMENTO MASSIVO DE DADOS - O QUE FAZER?



Não forneça ou confirme dados por telefone ou aplicativos não seguros (como WhatsApp, Telegram, entre outros), ainda que os perfis/usuários pareçam ser de instituições legítimas (bancos, Poder Judiciário, Ministério Público, grandes empresas etc.).

Caso seja contatado, **comunique-se diretamente com o gerente, administrador ou representante da instituição/empresa pelos canais oficiais** e confirme pessoalmente a legitimidade do contato, a razão da comunicação e a utilização que será feita com os dados solicitados.

#MPMGcontraVazamentodeDados

VAZAMENTO MASSIVO DE DADOS - O QUE FAZER?

Se receber um e-mail com assunto suspeito supostamente vindo de instituições legítimas, principalmente se a mensagem cair na caixa de "Spam", **delete a mensagem sem abri-la.** Tais e-mails podem conter programas que infectam seu terminal e conseguem se apropriar de dados sensíveis, como suas senhas de banco e de redes sociais, por exemplo.

Se receber uma mensagem SMS informando sobre uma transação que não foi feita por você, não a responda.

#MPMGcontraVazamentodeDados

VAZAMENTO MASSIVO DE DADOS - O QUE FAZER?

Ao respondê-la, você envia informações do aparelho de celular que podem confirmar aos criminosos a sua identidade.

Não clique em nenhum link de mensagens enviadas por SMS, WhatsApp ou outros aplicativos as quais tenham conteúdo suspeito (por exemplo, chamadas como *"você ganhou um prêmio"*, *"você está sendo notificado de uma multa"*, *"fotos vazadas de alguém conhecido ou famoso"*) ou que tenham sido enviadas por pessoas cuja identidade você não pode confirmar. **Esses links também podem conter programas que infectam seu terminal** e

#MPMGcontraVazamentodeDados

VAZAMENTO MASSIVO DE DADOS - O QUE FAZER?

conseguem se apropriar de dados sensíveis, como suas senhas de banco e de redes sociais.

Alerte parentes e familiares acerca da gravidade do vazamento em foco e das possíveis consequências.

Não realize pagamentos e transferências de valores ou forneça informações sensíveis quando houver solicitação por meio de aplicativos ou telefonemas, mesmo que sejam aparentemente

#MPMGcontraVazamentodeDados

VAZAMENTO MASSIVO DE DADOS - O QUE FAZER?

de pessoas que você conhece. Com os dados vazados, **qualquer um pode se fazer passar por um parente ou amigo** e dar detalhes pessoais para transmitir credibilidade. Ligue para o telefone da pessoa que o contatou e confirme ser ela mesma antes de tomar qualquer das atitudes acima.

Verifique com atenção e maior periodicidade os extratos de contas bancárias, a movimentação de aplicações financeiras, as faturas e as contas em que recebe, para identificar mais rapidamente alguma fraude e minimizar prejuízos.

#MPMGcontraVazamentodeDados

VAZAMENTO MASSIVO DE DADOS - O QUE FAZER?

Cadastre-se em aplicativos como os serviços de alerta da Serasa e o Registrato, do Banco Central, para **monitorar** a situação do seu CPF, contas bancárias e financiamentos com seus dados.

Realize a troca de senhas de e-mails, aplicativos, bancos e redes sociais. Procure usar **senhas mais seguras,** aleatórias, com oito ou mais caracteres, incluindo letras maiúsculas e minúsculas, caracteres especiais, operadores matemáticos, sinais de acentuação ou números.

#MPMGcontraVazamentodeDados

VAZAMENTO MASSIVO DE DADOS - O QUE FAZER?

Ative a verificação, em duas etapas, em todos os produtos/serviços que possuírem esta funcionalidade **(especialmente o WhatsApp).** Com o PIN, você dificulta que alguém que obtenha o acesso ao seu aplicativo consiga usá-lo em outro terminal.

Caso seja constatado o cometimento de alguma fraude a partir da utilização indevida de seus dados, **providencie** a lavratura de um **Boletim de Ocorrência** a respeito dos fatos. Tal medida é relevante

#MPMGcontraVazamentodeDados

VAZAMENTO MASSIVO DE DADOS - O QUE FAZER?

para que o ocorrido conste dos **Registros de Eventos de Defesa Social (REDS)** e para que uma investigação estratégica e operacional seja realizada, além de servir como registro público indicativo de uso de seus dados por terceiros.

DEICC

DELEGACIA ESPECIALIZADA DE INVESTIGAÇÕES DE CRIMES CIBERNÉTICOS

LIGUE (31) 3217-9717

ou envie um e-mail para

ciberneticos1@policiacivil.mg.gov.br

ou procure uma
Delegacia de Polícia em sua cidade

#MPMGcontraVazamentodeDados

VAZAMENTO MASSIVO DE DADOS - O QUE FAZER?

A COECIBER e o GSI monitorarão o avanço das investigações desse preocupante vazamento de dados, trazendo novas informações e recomendações que se fizerem úteis ou necessárias.

DENUNCIE GOLPES E OUTROS CRIMES DIGITAIS AO MPMG:

LIGUE 127
(LIGACAO GRATUITA)

ou envie um e-mail para
crimedigital@mpmg.mp.br

#MPMGcontraVazamentodeDados

MPMG
Ministério Público
do Estado de Minas Gerais